

## **11 • EXALTEMOS A VIDA**

*Não matarás - determina a Lei.*



*Não basta, porém, te prives de furtar o corpo aos semelhantes.*



*Aprendamos a cultivar a vida, engrandecendo-a, aqui e além, hoje e sempre.*



*Não mates o tempo com o veneno da inutilidade, porque pela sombra das horas que aniquilas em vão, serás visitado pelas trevas tentadoras da maldade e do crime, compelindo-te talvez, a investir muitos séculos do futuro em pesados compromissos.*



*Não aniquiles a confiança do próximo com a lâmina da aspereza ou da ingratidão, de vez que pela dor do vizinho que menosprezas, podes ser constrangido a inquietantes padecimentos de reajuste.*



*Não apagues o entusiasmo de teu  
irmão nas boas obras, nas quais nos  
sentimos atraídos pelo ideal superior,  
porquanto, o fel de teu pessimismo pode  
induzi-lo ao desânimo, estabelecendo  
aflitivos débitos em teu próprio desfavor.*



*Não extingas a fé que brilha no  
coração dos companheiros, manejando  
a lança do desapontamento ou da  
incompreensão, porque o frio em que  
envolveres a tarefa dos outros, será,  
mais tarde, neve de angústia e  
desencanto ao redor de teus passos.*



*Não extermines a luz, a alegria, a paz,  
a esperança, o trabalho ou o otimismo  
dos que marcham contigo, lado a lado,  
na mesma senda de luta, na convicção  
de que a morte por tuas mãos será  
sempre morte a ti mesmo.*



*Entronizemos a vida em nossa alma e  
adubemo-la com a nossa boa vontade  
na extensão do progresso e do serviço,  
da harmonia e do amor, e, ainda mesmo  
a pretexto de legítima defesa,  
abstenhamo-nos do mal, recordando,  
com o Divino Mestre que a cruz do  
supremo sacrifício será sempre  
brilhante ressurreição.*

---